D'Classe

Órgão de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão. São Luís-MA.

Edição 84
Dezembro de 2018

2018: ANO DE LUTAS E CONQUISTAS

Reajuste de 6,81% sobre o vencimento; prestação de contas 2017 com aprovação unânime; conquista da diferença salarial dos 21,7%; unificação de matrículas e ampliação da jornada: confira estas e outras pautas defendidas e conquistadas pelo Sinproesemma na nossa retrospectiva.

Pág. 2

Entidades do norte e nordeste reunem-se para lançar a Frente Norte e Nordeste em Defesa da Educação.

Pág. 4

PAUTA NOSSA! Resultados da Ampliação de Jornada de Trabalho e de excedentes da Unificação de Matrículas foram divulgados.

Pág. 3

NÚCLEOS NA LUTA

As ações do Sinproesemma pelas cidades maranhenses.

Pág. 6

PLANEJAMENTO

Diretoria geral do Sinproesemma encerra 2018 definindo estratégias para 2019.

Pág. 3

Sinproesemma e SEDUC fazem balanço dos pontos atendidos em 2018 e dialogam perspectiva para campanha salarial 2019.

Pág. 3

DIÁLOGO

Barra do Corda: Unificação é pauta de reunião entre Sinproesemma e Secretaria Municipal de Educação.

Coroatá: Núcleo do Sinproesemma acerta em diálogo com o poder executivo municipal reajuste salarial.

Luís Domingues: Sinproesemma realiza Assembleia Geral pelo pagamento dos salários atrasados.

Pág. 5

Núcleo Municipal do Sinproesemma em Porto Franco sofre retaliação da Prefeitura

Pág. 6

Festa do Educador 2018, homenagem ao Dia do Idoso e Campanha Educador Solidário marcam a responsabilidade com o social e a solidariedade ao próximo.

Pág. 7-8

RETROSPECTIVA 2018

Um apanhado das mais significativas conquistas do ano

2018 foi um ano cheio de batalhas árduas, mas também foi um ano cheio de conquistas. E agradecemos a tudo, pela vida e pela coragem em lutar sempre; pela força e apoio dos (as) professores (as) e servidores (as) da educação que caminharam conosco mais um ano, sem se deixar abater; aos nossos funcionários e funcionárias, aos nossos Núcleos e coordenações pelo estado, aos nossos outros apoiadores e, também, a quem se opôs aos nossos ideiais de conquista e de valorização profissional, pois nos tornaram mais fortes e preparados para permanecer na luta e derrubar todas e quaisquer mentiras e especulações.

Em mais um ano, estivemos na linha de frente da categoria, reivindicando a aprovação da Campanha Salarial 2018 e o conseqüente reajuste de 6,81% sobre o vencimento, conquistado com muito diálogo entre educadores (as), servidores (as) e Estado. Lutamos, ainda, contra as gestões municipais que relutaram em repassar o reajuste aos profissionais em algumas cidades maranhenses; contra o aumento de jornada em alguns municípios e pela nomeação definitiva dos professores excedentes do concurso de 2009 que assumiram seus cargos por meio de decisão judicial.

Duas das nossas batalhas mais expressivas, porém, foram pela Unificação de Matrículas e Ampliação da Jornada, cujos resultados foram divulgados em 2018. Outras pautas significativas, como a Ação de Descompressão, a diferença salarial dos 21,7% e os precatórios do Fundef apresentaram avanços consideráveis no ano que passou, e nossa meta é seguir trabalhando até que estas pautas sejam definitivamente concluídas.

Foram reuniões, debates, diálogos. Comemoramos as vitórias, vibramos com cada conquista, reunimos força e voltamos à frente de batalha, pois como entidade classista que representa a maior categoria de servidores públicos estaduais, a nossa regra é NÃO DESISTIR. Continuaremos ativos pela união da categoria, lutando pelos direitos dos trabalhadores em educação, contra todo e qualquer discurso de desmobilização que enfrentamos em 2018.

Teremos um mar de obstáculos em 2019 e estamos prontos para enfrentá-lo por quem dedicou e dedica a vida em prol de uma educação pública estadual igualitária, humanizada e de qualidade. Não nos calaremos diante da tentativa de censura, não mudaremos o foco e não vamos nos acovardar. Seguiremos na unidade e na luta por mais conquistas com garra e luta!

Janeiro de 2018

Sinproesemma protocola na Secretaria de Educação do Estado (Seduc), a pauta da Campanha Salarial 2018. O texto foi composto por 22 itens, como a recomposição salarial de 6,81%, referente ao reajuste do piso nacional do magistério de 2018; a extensão do Programa Profuncionário; automaticidade das progressões e a regularização imediata das progressões dos professores que, mesmo tendo preenchido os requisitos dispostos no Estatuto do Magistério, não tiveram seus direitos assegurados.

Fevereiro de 2018

Sinproesemma conquista a primeira vitória da campanha salarial de 2018: o reajuste de 6,81% sobre os vencimentos.

Abril de 2018

Após a conquista de itens importantes da campanha salarial dos educadores da rede municipal de Bela Vista, com 36 promoções, 20 progressões e o reajuste salarial de 6,81%, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Maranhão (Sinproesemma) garante mais avanços, mediante diálogo com o prefeito.

Maio de 2018

Os professores da rede pública municipal de São Bento e outros municípios da Baixada Maranhense, cobram das prefeituras o reajuste de 6,81% estabelecido pelo MEC.

Junho de 2018

Mais uma vitoria da luta do Sinproesemma: Divulgado o resultado da Unificação de Matriculas.

Junho de 2018

Em Assembleia Geral Ordinária os trabalhadores em educação do Maranhão filiados ao Sinproesemma aprovaram, por unanimidade, a prestação de contas apresentada pela direção da entidade, referente ao ano de 2017. A reunião foi realizada no Praia Mar Hotel, na Ponta D'areia, em São Luís.

Julho de 2018

Mais uma grande conquista: a decisão judicial que assegura o pagamento da diferença de 21,7% nos salários, a partir de 2006, e a convocação dos associados para dar entrada nas ações de execução.

Agosto de 2018

Sinproesemma adere à nova carteira que garante melhor aplicabilidade do direito à meia-entrada aos professores.

Setembro de 2018

6º Encontro de Funcionários de Escolas discute valorização e formação profissional.

Outubro de 2018

Mais conquista: divulgado resultado do seletivo da ampliação de Jornada de Trabalho.

Novembro de 2018

Alegria e organização marcam a Festa do Educador 2018

Dezembro de 2018

Precatório do FUNDEF: Audiência Pública "Os desafios da Educação Pública" reúne entidades de classe no lançamento da Frente Norte/Nordeste de Defesa da Educação.

Sinproesemma e SEDUC fazem balanço dos pontos atendidos em 2018 e dialogam perspectiva para Campanha Salarial de 2019

A diretoria do Sinproesemma reuniu-se com o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, com o objetivo de fazer um balanço dos itens da pauta do Sinproesemma atendidos pelo Governo do Estado em 2018, além de debater sobre os itens pendentes e as perspectivas para 2019.

A reunião marca o início do diálogo entre sindicato e Governo do Estado, sinalizando para as negociações da pauta em 2019. Nesta primeira visita, o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira, destacou algumas conquistas de 2018, como o reajuste, a ampliação de jornada, a unificação e convocação dos excedentes, a gratificação da educação especial, bem como os itens sobre a infraestrutura das escolas, combate à violência, entre outros, de acompanhamento constante. Ele defendeu a continuidade do Concurso Público, Unificação e da Ampliação de Jornada na pauta fixa. Para Oliveira, enquanto alguns pontos devem voltar a ser discutidos entre as partes, outros devem ser inseridos na construção da pauta junto à categoria, durante as plenárias que o Sinproesemma realizará pelo Maranhão a partir de janeiro.

Foram abordados ainda as cláusulas específicas para os funcionários de escolas, como reajuste e inserção dos mesmos no Plano de Carreira do Magistério, valorizando assim a carreira e tornando-a semelhante às dos professores. Além disso, foi proposto pelo Sinproesemma a criação de um Programa Profuncionário estadual, parceria do Sinproesemma, SEDUC e IEMA, possibilitando aos funcionários a oportunidade de qualificação utilizando a plataforma do IEMA e, consequentemente, ter direito à gratificação de 30%.

Para o momento, o secretário Felipe Camarão sinalizou sobre a continuidade, em 2019, da unificação para os professores que tiverem interesse em unificar as matrículas. Referente às cláusulas salariais da pauta, ele justificou que, devido às incertezas da nova conjuntura nacional não há, por enquanto, possibilidade de ajustar a demanda dos itens fixos da pauta à oferta disponível, mas que o Governo está fazendo adequações para atender às futuras reivindicações.

Outros itens foram citados, como a participação do Sinproesemma na construção do edital para eleição de gestores escolares, as portarias dos aposentados que ainda não foram expedidas pelo Instituto de Previdência do Estado (IPREV) e as solicitações dos aposentados para suspender os descontos indevidos do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (FEPA). A falta de informatização dos processos de aposentadoria foi o problema apontado pelo secretário, que compõe comissão para agilizar a conclusão dos mesmos.

Felipe frisou que o momento é de união e fortalecimento da luta da categoria de professores e servidores e de fomento da qualidade da educação no Maranhão. Ele falou sobre o investimento em formação continuada, que deve começar ainda no primeiro semestre, tanto para professores quanto para servidores.

Pelo Sinproesemma, ainda participaram da reunião a secretária Geral do sindicato, profª Izabel Lins; a secretária dos Servidores Técnicos e de Apoio do Sinproesemma, Maria Militana Martins e o secretário de Esporte e Lazer, Josivaldo Corrêa. Pela SEDUC, além do secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, participaram da reunião os secretários-adjuntos Williandickson Azevedo, Nadya Dutra, Danilo Moreira e Robert Sousa.

PAUTA NOSSA! Resultados da Ampliação de Jornada de Trabalho e de excedentes da Unificação de Matrículas foram divulgados

Em outubro, após a incessante luta do Sinproesemma para a realização do processo seletivo de Ampliação da jornada de trabalho, a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) divulgou o nome dos 1.000 professores da rede pública estadual que tiveram a jornada de trabalho ampliada de 20 para 40 horas, sendo 930 professores do ensino médio e 70 especialistas em Educação. Ao todo, 2.929 educadores se inscreveram no processo seletivo este ano.

A lotação da Jornada de Trabalho de 40 horas está prevista para o período de 22 a 31 de janeiro de 2019 e será efetuada por meio de portaria de Reenquadramento na Tabela Salarial, a ser emitida pela SEDUC. A implantação da ampliação na folha vai ocorrer no mês de fevereiro.

Unificação de Matrículas

Vinte e sete educadores das escolas estaduais maranhenses foram selecionados para as vagas excedentes do processo de Unificação de Matrículas, divulgado em outubro. Pauta recorrente das campanhas salariais do Sinproesemma para a categoria, a Unificação exclui uma das matrículas com carga horária de 20h - neste caso, a matrícula mais recente - e mantém a matrícula mais antiga que, com a Unificação, deixa de ter 20h e passa a ter 40h.

Diretoria Geral do Sinproesemma realiza balanço de 2018 e define estratégias para 2019

A diretoria geral 2017-2021 do Sinproesemma esteve reunida na manhã do dia 15 de dezembro, no Praia Mar Hotel, em São Luís para realização do balanço anual das ações do Sindicato, além de discutir a conjuntura política nacional e estadual, estratégias para a Campanha Salarial 2019 estadual e municipais, planejamento do calendário de atividades para 2019, entre outros. Raimundo Oliveira, presidente do Sinproesemma, falou da necessidade de mobilização e empenho da categoria frente ao novo governo. “Ainda não temos a clareza como esse governo vai funcionar. Como sindicalistas, temos os companheiros que estão na batalha de representação pelas suas bases, tanto na rede estadual quanto nas redes municipais, que sabem as dificuldades que teremos”, disse ele, citando também a extinção do Ministério do Trabalho e a ausência de empatia com as causas sociais e trabalhistas do presidente eleito e sua equipe.

Os participantes deram suas sugestões para os itens da pauta, discutiram as necessidades dos núcleos em 2018 e definiram algumas ações para 2019. Uma delas foi a realização de plenárias nas regionais para construção da pauta da Campanha Salarial Estadual e nos municípios, conforme as datas bases.

Professores excedentes do concurso de 2009 que assumiram através de decisão judicial serão definitivamente nomeados

O Sinproesemma garantiu mais uma vitória para os professores excedentes do concurso público de 2009 para rede estadual de ensino. Em ofício encaminhado a Procuradoria Geral do Estado no dia 22 de novembro, a Secretaria de Educação – SEDUC – solicitou que todos os professores excedentes nomeados, mesmo que por força de decisão judicial, em efetivo exercício em sala de aula, sejam definitivamente nomeados.

A nomeação definitiva é resultante da Ação Civil Pública, nº 0005546-97.2011.8.10.0001, ajuizada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipais do Maranhão – Sinproesemma – contra o Estado do Maranhão, que concedeu o direito de nomeação aos candidatos excedentes, em razão da contratação de professores temporários, dentro do prazo de validade do certame.

No ofício, a Seduc explicita que é "fundamental, no caso em tela, garantir a permanência em sala de aula dos professore nomeados por força de sentença proferida no Processo Judicial... para garantia do Direito Constitucional à Educação...", e ainda sobre "o entendimento do Supremo Tribunal Federal, em sede de Recurso Extraordinário, cuja decisão concede a nomeação do candidato excedente em concurso, por conta da realização de seletivo para contratação temporária, dentro do prazo do certame, conforme jurisprudência...", garantindo assim a nomeação mesmo após Apelação Cível apreciada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão que proferiu decisão contrária à sentença de primeiro grau.

Segundo o diretor de assuntos jurídicos do Sinproesemma, professor Henrique Gomes, "essa decisão ratifica o entendimento do Sinproesemma sobre a matéria e garante a estabilidade que os professores precisam para desenvolver suas atividades".

Para o professor Raimundo Oliveira, presidente do Sinproesemma, essas nomeações são frutos da sagacidade da entidade sindical. "Nunca desistiremos de lutar pelos direitos dos trabalhadores em educação. O Sinproesemma, ao longo do tempo, já provou que está do lado dos profissionais da educação. Os direitos da nossa categoria nunca vamos nos omitir de defender", disse Oliveira.

LANÇADA A FRENTE NORTE/NORDESTE DE DEFESA DA EDUCAÇÃO, DURANTE AUDIÊNCIA "OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA"

Em dezembro, foi realizada a audiência Pública "Os desafios da Educação Pública", no auditório da Fiema em São Luís. A audiência teve como objetivo a criação do debate propositivo sobre o direito do magistério aos precatórios do Fundef e o fortalecimento da unidade e a organização dos trabalhadores da educação. A ocasião serviu ainda para debater a escola democrática, reunindo professores, servidores da educação, representantes de entidades sindicais do norte e nordeste e sociedade civil.

Durante o evento, foi lançada a Frente Norte/Nordeste de Defesa da Educação, fruto da unidade entre os estados das regiões norte e nordeste, com o intuito de unificar toda a sociedade em prol de sanar os problemas do sistema educacional público brasileiro, principalmente nas áreas mais afetadas com a ausência e cortes de recursos.

Participaram da mesa de abertura o presidente do Sinproesemma, Raimundo Oliveira; a presidente do Sindeducação, Elizabeth Castelo Branco; o secretário-adjunto de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-MA), Williandickson Azevedo, que no evento representou o secretário de Educação do estado, Felipe Camarão; o secretário de Assuntos Jurídicos e Legislativo da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE), Gabriel Magno Pereira Cruz; Gelilson Gonçalves, presidente da Federação dos Sindicato dos servidores Públicos Municipais do Estado do Maranhão (FETRACSE-MA); o presidente da Associação dos Professores Licenciados do Brasil secção Bahia (APLB), Rui Oliveira; Anizio Melo, presidente do Sindicato APEOC do Ceará; a presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Estado do Piauí (SINTE-PI), Paulina Silva Almeida; Mateus Ferreira, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Pará (SINTEPP) e representantes do legislativo maranhense.

Raimundo Oliveira falou sobre a atuação do sindicato pelos precatórios do Fundef. Disse que, apesar do Maranhão já ter cinco municípios onde os recursos do Fundef estão bloqueados, a ausência de decisões judiciais concretas favoráveis aos trabalhadores e trabalhadoras da educação afasta a obrigação dos municípios em pagar os recursos. Oliveira falou ainda sobre o lançamento da Frente Norte/Nordeste em Defesa da Educação. "Esta é uma bandeira não só dos professores, mas de toda sociedade brasileira e isso faz com que possamos contribuir para a qualidade da educação do nosso país".

Elizabeth Castelo Branco pediu a unidade entre as regiões, para que o enfrentamento, em conjunto, possa ser forte. Ela também citou algumas proposições de leis que ferem diretamente os direitos dos trabalhadores, como a PEC nº 287 (reforma da previdência), PL Nº 7.180 (Escola sem Partido), PL Nº 3821 (Fura greve), PL Nº 78 (Entrega do Pré-Sal a multinacionais), entre outras, que prejudicam o sistema educacional público.

Ações e estratégias

Representantes das assessorias jurídicas das instituições também participaram do evento, como o secretário de Assuntos Jurídicos e Legislativos da CNTE, Gabriel Magno Pereira Cruz; Eduardo Ferreira, assessor jurídico do CNTE; o diretor de Políticas Públicas da APLB-MA, Washington Luís Cardoso; Antônio Carlos Araújo, assessor jurídico do Sindeducação; Janilson Lima, assessor jurídico do Sinproesemma; o presidente da Associação dos Professores Licenciados do Brasil secção Bahia (APLB) e Rui Oliveira e Anizio Melo, presidente do Sindicato APEOC do Ceará. O objetivo da mesa foi sair com ações e estratégias da Frente Norte/Nordeste de Defesa da Educação definidas para o enfrentamento ao parecer do Tribunal de Contas da União (TCU), garantindo o direito ao recebimento dos precatórios pelos educadores.

Gabriel Magno aliou a entidade à luta do norte e nordeste pela educação pública. Ele relembrou os 50 anos do AI-5, a tentativa mais cruel de tentar calar a democracia brasileira "É nesse espírito de luta democrática e de resistência que a gente se coloca nessa trincheira ao lado dos nossos sindicatos filiados, de cada trabalhador e trabalhadora da educação no Brasil".

A audiência pública contou com a fala de Eduardo Ferreira, assessor jurídico do CNTE. Ele criticou os ataques constantes à classe dos professores e professoras do país e tranquilizou os participantes quanto ao parecer técnico do TCU, que foi desfavorável à aplicação dos precatórios do Fundef para os professores. "Os juízes não estão subordinados a essa decisão do TCU", disse ele, reforçando que a decisão do Tribunal de Contas da União é administrativa e não tem repercussão no poder judiciário. Para ele, os sindicatos não podem esquecer que os poderes estão se articulando. "Se a gente não acelerar o passo, através da luta da categoria, a gente vai ficar menos forte nesse debate lá em Brasília, e tivemos uma derrota sim no TCU, mas é uma derrota que ainda pode ser revertida no Poder Judiciário".

Ao fim do evento, foram deliberadas ações nos interiores do Maranhão e nos demais municípios do Nordeste para dialogar sobre os precatórios do Fundef, a fim de unir a categoria, com o apoio das assessorias jurídicas das entidades sindicais e confederações que vão compor uma tese coletiva para realizar a defesa dos precatórios do Fundef no STF. Ficou sugerida ainda uma reunião com os presidentes dos sindicatos do Maranhão para alinhar as ações.

Desdobramentos

Ainda como parte da programação da audiência pública "Os desafios da Educação Pública: por uma educação democrática e em defesa do direito do magistério aos precatórios do Fundef" foi realizado o encontro entre as assessorias jurídicas da CNTE e Sindicatos da base das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Durante o encontro, os representantes da CNTE, Gabriel Magno e Eduardo Ferreira, explanaram sobre a atual conjuntura brasileira e os trâmites do julgamento dos Precatórios do Fundef no TCU. Foram discutidas ainda, as estratégias que serão utilizadas para o julgamento da matéria no Supremo Tribunal Federal – STF.

Barra do Corda: Unificação é pauta de reunião entre Sinproesemma e Secretaria Municipal de Educação

A coordenação da Regional do Sinproesemma em Barra do Corda reuniu-se com o secretário de Educação do Município Odair Maciel em novembro. A reunião foi acompanhada pela secretária de Representação de Núcleos Municipais do Sinproesemma, Janice Nery, e pelo secretário de Administração e Patrimônio, João Sá.

Em pauta, estava a instrução normativa do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) a respeito do acúmulo de cargos na administração pública por servidores do município. Na reunião, realizada a partir das solicitações de esclarecimentos dos professores sobre os desdobramentos da execução da instrução normativa do TCE-MA, a Coordenação do Sinproesemma em Barra do Corda solicitou prazo maior, para que os servidores notificados possam prestar esclarecimentos detalhados ao executivo. A solicitação, segundo a Coordenação, recebeu indicação positiva do poder municipal.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Odair Maciel, a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), agendou reunião com o TCE-MA, para discutir a flexibilização da instrução normativa. O sindicato sugeriu ainda o lançamento de novos editais de Unificação, que contemplem a possiblidade de unificar duas matrículas de diferentes níveis, uma vez que o edital anterior só contemplou a unificação de matrículas do mesmo nível. Foi acertada a criação de um Grupo de Trabalho entre a SEMED de Barra do Corda, Sinproesemma, Ministério Público e a Comissão de Educação da Câmara de Vereadores do município, para avaliar a viabilidade da sugestão.

Outra reunião está agendada, desta vez com o secretário de Educação do Estado, Felipe Camarão, para tratar sobre os professores e professoras da rede Estadual de ensino que possuem duas matrículas (SEDUC-MA e SEMED – Barra do Corda) e que necessitam da Unificação para regularização. Quanto aos funcionários de escola da Rede Estadual de Ensino que acumulam um cargo técnico com o de professor (servidores contemplados pelo programa Pro-Funcionário, Lei 9.858 de 2013), a SEMED Barra do Corda recomendou ao setor Jurídico do sindicato, que faça as defesas e anexe as jurisprudências.

Para o coordenador Jaile Lopes, é preciso um esforço conjunto entre Prefeitura, Sindicato, Ministério Público e Câmara de Vereadores, para esclarecer as questões de ordem administrativa que os professores têm. “Como é de conhecimento de todos, reafirmamos que não mediremos esforços e lutaremos com compromisso e serenidade para regularizar todos os professores e sócios do SINPROESEMMA Barra do Corda. Sigamos firmes na direção do nosso lema sindical que diz: “A luta que se perde é a aquela que se abandona””, concluiu.

Coroatá: Núcleo do Sinproesemma acerta em diálogo com o poder executivo municipal reajuste salarial

O Núcleo do Sinproesemma em Coroatá realizou, em dezembro, reunião com os representantes da Prefeitura, Secretaria de Educação e também da Fazenda municipal. A reunião teve como objetivo central firmar acordos para beneficiar a categoria.

Os acordos firmados na ocasião dizem respeito ao reajuste salarial, fixado em 10%; reajuste de 50% do valor pago atualmente, pelo auxílio de deslocamento até a zona rural; e bonificação de até 50% para os professores alfabetizadores que atingirem os índices anuais preestabelecidos pela SEMED de Coroatá.

Segundo o professor Francisco Miranda, coordenador do Núcleo do Sinproesemma no município, a proposta de 10% de reajuste salarial é uma forma de compensação, uma vez que na gestão anterior as perdas salariais foram significativas, já que foram 2 anos sem reajuste para a categoria. Ainda segundo ele, o poder executivo municipal argumentou que as perdas salariais não aconteceram na gestão e que o salário dos educadores no município está dentro do que rege o Piso Nacional.

Após muita negociação, a gestão municipal se comprometeu a completar o percentual de reajuste a ser estipulado pelo MEC em 2019, para fechar os 10%.

As propostas presentes no acordo firmado passarão agora pela avaliação do Controlador Geral do Município para aprovação. Em seguida, o projeto será enviado à Câmara Municipal.

Para o presidente do Sinproesemma, Professor Raimundo Oliveira, disse que este é o resultado de uma luta que vinha acontecendo desde a gestão passada, quando professores chegaram a ser exonerados em represália. “Com a abertura para o diálogo com a atual gestão municipal de Coroatá, o Núcleo do Sinproesemma na cidade conseguiu este avanço, bom para a categoria, para a gestão municipal e para a sociedade coroataense”, garante.

A Coordenação do Núcleo do Sinproesemma em Coroatá pediu celeridade nas decisões, e ainda que as alterações sejam efetivadas já para o mês de janeiro de 2019.

Luís Domingues: Sinproesemma realiza Assembleia Geral pelo pagamento dos salários atrasados

O Núcleo do Sinproesemma em Luís Domingues realizou, no dia 7 de dezembro, assembleia geral com os professores e servidores da educação no município. A reunião serviu para deliberar sobre a Eleição do Núcleo e também tratar da regularização dos salários.

Na ocasião, os professores alegaram que o pagamento do salário de novembro e o 13º salário estão em atraso, e que somente em dezembro receberam o salário referente a outubro. Ainda segundo a categoria, o executivo municipal afirmou que o pagamento do valor equivalente ao 13º salário será contabilizado no mês de dezembro, enquanto os salários correspondentes aos meses de novembro e dezembro deverão ser quitados somente em janeiro.

A insatisfação da categoria alimentou a realização da assembleia, que resultou na decisão de preparar representação junto à Promotoria de Justiça, para que haja conversação entre o Núcleo do Sinproesemma e a Prefeitura de Luís Domingues, a fim de que sejam expostas as dificuldades alegadas pelo poder executivo municipal que resultaram no atraso do pagamento, buscando explicações, inclusive, no que diz respeito aos recursos do Fundeb destinados para o município, uma vez que o prefeito não esclarece o uso desses recursos junto à classe.

“A gente vai encontrar um caminho para negociar, ver a forma como vamos trabalhar. Se não encontrarmos este caminho, aí então vamos mobilizar a categoria para um movimento mais contundente”, disse a secretária de Representação dos Núcleos Municipais Janice Nery, que esteve presente na reunião.

Sobre a Eleição do Núcleo sindical, foi definido para 2019 o pleito no município. Em relação aos precatórios do Fundef, Janice esclareceu à classe que a assessoria jurídica do Sinproesemma tem ações tramitando na justiça sobre esses repasses, para que os servidores não sejam lesados.

Para o presidente do Sinproesemma, Prof. Raimundo Oliveira, o dever do sindicato é buscar a melhor forma de negociação, para que a categoria não seja ainda mais prejudicada. “O sindicato vai intermediar o processo de cunho conflituoso para encontrar a melhor saída, sem prejudicar a categoria, assegurando seus direitos”.

O secretário de Administração e Patrimônio do Sinproesemma, João Sá, também participou da assembleia geral em Luís Domingues.

Núcleo Municipal do Sinproesemma em Porto Franco sofre retaliação da Prefeitura

Após 12 anos de atuação, o núcleo municipal do Sinproesemma na cidade de Porto Franco, 718 km da capital, vem sofrendo forte ataque do governo municipal daquela cidade.

Por várias vezes , o prefeito Nelson Horácio Fonseca, (PSD), questionou na justiça a legitimidade do Sinproesemma na defesa dos direitos dos Trabalhadores em Educação de Porto Franco, pedindo inclusive, o fechamento do núcleo da representação sindical, alegando que o direito de representatividade é somente estadual.

Acionada, a Justiça analisou todos os documentos arrolados no processo e sentenciou que o Sinproesemma é o único e legítimo representante de todos os servidores da educação do município, tanto em esfera estadual como municipal, conforme carta sindical expedida pelo Ministério do Trabalho.

Além de perseguir a legitimidade do Sinproesemma, o prefeito Nelson Horácio Fonseca, também questionou o direito ao mandato classista que garante a disponibilidade de alguns membros da diretoria sindical em trabalhar em prol dos anseios da categoria, direito esse garantido no Estatuto do Servidor.

Por outro lado, a atual gestão apoia e reconhece a existência de um suposto sindicato municipal, o SINPROSERFRAN, que sem registro sindical e representatividade legal, anda ludibriando os servidores municipais e enfraquecendo a luta pela garantia dos direitos dos servidores, a exemplo da perda de 6,81% no reajuste do piso salarial de 2018. Além disso, o SINPROSERFRAN trabalha como puxadinho da prefeitura, cedendo funcionário para o sindicato sem que eles façam parte da diretoria.

Para a coordenadora do Sinproesemma em Porto Franco, profª Marcilene de Sousa, os ataques são frutos da luta e resistência do Sinproesemma no município. “Vamos continuar lutando, nos manifestando contra as opressões políticas partidárias do prefeito de Porto Franco. Temos convicção que somos os verdadeiros representantes da classe educacional do município e a Justiça já ratificou isso. Nunca seremos subservientes”, disse a líder sindicalista.

Segundo o presidente do Sinproesemma, professor Raimundo Oliveira, todo esse imbróglio vai ser revisto pela assessoria jurídica do Sinproesemma, visando a constitucionalidade do núcleo do Sinproesemma e a garantia do Estatuto do Servidor. “Não vamos nunca permitir que o nosso direito de lutar pela categoria seja cerceado e tão pouco ceder a coação de gestores municipais. O Sinproesemma sempre deixou claro que seu maior interesse é a defesa dos direitos adquiridos e a constante luta em busca de mais avanços”, disse Oliveira.

Maranhão decreta liberdade de expressão nas escolas públicas estaduais

Um dos temas mais fortes na política brasileira tem sido o movimento Escola Sem Partido. O projeto surgiu em meados de 2004 e ganhou grande repercussão a partir de 2014 e 2015, quando projetos de leis inspirados no movimento começaram a surgir pelo país. O “boom” do Escola Sem Partido se deu durante a campanha eleitoral de 2018, por ser uma das principais bandeiras levantadas pelo presidente eleito.

O mais relevante projeto de lei surgido a partir do Escola sem Partido é o 7.180/14, conhecido como Lei da Mordaça. O projeto, arquivado após varias tentativas de votação, corre o risco de voltar à pauta novamente em 2019 e propõe incluir no Artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) um novo item, estabelecendo a prioridade dos valores de ordem familiar sobre a Educação escolar em temas relacionados à Educação moral, sexual e religiosa.

Por ser o mais antigo em tramitação com o tema, o PL possui outros projetos, de 2015 a 2018, anexados a ele. Nos últimos dois anos, mais de 20 reuniões para votação do projeto foram adiadas ou canceladas.

NO MARANHÃO

O Estado editou decreto em novembro, defendendo a liberdade de expressão dos professores em sala de aula. A manifestação sobre o projeto sempre foi uma recomendação do Sinproesemma, que vem alertando sobre os perigos do projeto que quer, sobretudo, calar o professor em seu próprio ambiente de trabalho.

Com o decreto, fica garantido que os educadores e educadoras, servidores da educação e estudantes são livres para expressar pensamento e opiniões no ambiente escolar da rede estadual do Maranhão. O decreto traz artigo que veda o cerceamento de opiniões mediante violência, ameaça, ações ou manifestações que configurem a prática de crimes tipificados em lei. Em outro dispositivo do decreto, são defendidas campanhas de divulgação nas escolas, sobre garantias constitucionais.

O documento traz ainda edição quanto à filmagem de professores em sala de aula. No Art. 4º, é citado que “Professores, estudantes ou funcionários somente poderão gravar vídeos ou áudios, durante as aulas e demais atividades de ensino, mediante consentimento de quem será filmado ou gravado”.

NÚCLEOS NA LUTA

PRIMEIRA CRUZ

Os professores e servidores da educação em Primeira Cruz discutiram, junto à Promotoria de Justiça de Humberto de Campos, a urgência de correção de erros do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) vigente no município, que inviabilizam as implantações e/ou aumentos salariais pleiteados. Na reunião, foi definido que será formalizada uma comissão com os representantes presentes na reunião, objetivando elaborar e encaminhar à Câmara Municipal um novo PCCR, além de auxiliar na organização de eleições diretas de gestores.

BARREIRINHAS

No mês de outubro, o Núcleo do Sinproesemma em Barreirinhas elegeu a Chapa 1, encabeçada pela professora Leonilde Chaves, para coordenar o sindicato no município pelos próximos 3 anos. Ao todo, foram 263 votos a favor da chapa. O núcleo do Sinproesemma em Barreirinhas conta, hoje, com 660 associados. Na votação para eleger a nova coordenação, 583 associados votaram nas 3 chapas concorrentes.

CACHOEIRA GRANDE

Em Cachoeira Grande, os educadores e servidores da educação municipal paralisaram as atividades por um dia, em novembro. O motivo da mobilização foi a situação precária da educação do município. Os educadores reivindicaram a aprovação do Plano de Cargos e Remuneração dos servidores da educação e denunciaram a falta de merenda escolar para os alunos e ausência de transporte escolar, por falta de repasse da prefeitura para aquisição do combustível. Ainda há a falta de estrutura nas escolas, gerando péssimas condições de trabalho para os professores e demais servidores e de estudos para os alunos.

GOVERNADOR NUNES FREIRE

Os associados do Núcleo de Governador Nunes Freire do Sinproesemma elegeram em agosto a nova Coordenação para a o triênio 2018/2021. Duas chapas em uma disputa muito acirrada. Dos 220 associados aptos para votar, somente 164 compareceram ao local de votação, sendo que a chapa 1 obteve 76 e a chapa 2, encabeçada pela professora Maria de Fátima Sobrinho Rodrigues, foi a vencedora com 89 votos.

BARRA DO CORDA

O Sinproesemma de Barra do Corda também passou por processo eleitoral no dia 23 de novembro. Concorrendo em chapa única, a coordenação, liderada pelo professor Jaile Lopes, foi reeleita para o triênio 2018-2021.

PAULO RAMOS

Paulo Ramos, município a 324 km de São Luís, reelegeu em dezembro a atual coordenação do Núcleo do Sinproesemma para o triênio 2018-2021. Com 250 votos, a chapa liderada pela profª Edileuza Liarte continuará a luta em defesa dos educadores (as) e servidores (as) da educação na cidade.

CAJAPIÓ

Professores e servidores da educação pública do município de Cajapió elegeram, em dezembro, a chapa liderada pelo profº Manoel Góes para a coordenação do Núcleo do Sinproesemma na cidade, no triênio 2018-2021. Concorrendo com outras duas chapas, a coordenação eleita saiu de um pleito bastante disputado. Apenas 7 votos de diferença decidiram a eleição.

SATUBINHA

Os educadores (as) e servidores (as) da educação de Satubinha (MA) elegeram, no último dia 14 de dezembro, a nova coordenação do Núcleo do Sinproesemma no município. Duas chapas concorreram ao pleito, bastante disputado. A Chapa 2 venceu a eleição ao final do processo, com 79 dos 136 votos. Encabeçada pelo prof. Osano Alves Quirino Júnior, a nova coordenação assumirá as atividades do Núcleo em Satubinha no triênio 2018-2021.

BELA VISTA

O Núcleo do Sinproesemma em Bela Vista realizou eleição em novembro, com chapa única, mantendo assim o prof. Ivanildo Galvão como coordenador. Foram 137 votos para a chapa da coordenação, que continuará o trabalho em prol dos professores e servidores da educação no município no triênio 2018-2021.

Descompressão da Tabela Salarial: o caminho percorrido até 2018

O processo coletivo nº 14440/2000, ou processo de Descompressão Salarial, é fruto da união e da luta dos educadores e servidores da educação. Basicamente, o processo obriga o Estado do Maranhão a cumprir os artigos 54 a 57 do antigo Estatuto do Magistério (Lei Estadual n. 6110/1994), que determinam a obrigação de respeitar um interstício salarial de 5% (cinco por cento) entre os níveis da carreira do magistério estadual.

Após muita batalha judicial e desdobramentos, o processo coletivo foi transitado em julgado em agosto de 2011. Em 2013, com o acordo entre o Sinproesemma e o Estado (resultando no novo Estatuto do Magistério), o Estado passou a incluir os insterstícios entre os vencimentos de carreira. Mesmo assim, o sindicato alertou os professores de que seria mais sensato ajuizar as ações de execução individual, para evitar equívocos.

A conquista foi muito além da descompressão da tabela salarial. A partir do acordo, a categoria do magistério estadual teve alguns benefícios, como a concessão das progressões atrasadas e novas gratificações estabelecidas no Novo Estatuto. O Sinproesemma, então, convocou a categoria para iniciar as execuções individuais dos valores retroativos devidos a cada professor.

Em 2016, saíram os primeiros pagamentos dos processos de descompressão salarial. Os demais processos de execução individual passaram então a tramitar nas cinco varas da fazenda pública de São Luís.

Após todas as lutas e conquistas, em 2018 o Sinproesemma foi acusado, de forma leviana, de perda de prazo referente a um dos processos de execução individual, quando sequer foi autor do mesmo. Neste processo, a parte interessada ingressou com a ação, porém auxiliada por assessoria jurídica particular. O discurso alinhado entre quem outrora defendeu o sindicato e quem se opõe à união da categoria, deslanchou inúmeras mentiras e acusações sem fundamento, que foram desmentidas uma a uma.

Em levantamento realizado pelo Sinproesemma, ficou evidente o discurso de desmobilização da categoria: quem antes defendia a classe dos professores, agora, defende seus próprios interesses. Foram encontradas mais de 15 mil ações de Cobrança Antecipada de Honorários de Sucumbência relativos às Ações de Descompressão, de autoria do advogado Luiz Henrique Falcão Teixeira, antigo assessor jurídico do sindicato. Em resumo, tenta receber os honorários antes dos recebimentos dos professores, por meio de Requisição de Pequenos Valores (RPV), onde levaria apenas 60 dias para receber o pagamento, enquanto os professores estão recebendo via precatórios, que costumam obedecer a uma longa e demorada fila para pagamento.

A atitude egoísta do advogado resultou na suspensão do processo – e não as perdas de prazo do Sinproesemma, como dissera. O sindicato agora vem tomando todas as medidas judiciais cabíveis para reverter a situação, que perdura por conta de uma manobra ardilosa, irresponsável e gananciosa. Por isso, reforçamos que a união e a mobilização não podem parar. É necessária a força e a luta de todos, para que não percamos direitos já conquistados.

Para não citar as 15 mil ações em nome do advogado Luiz Henrique Falcão Teixeira, divulgamos uma, com o mesmo teor das demais

PROCESSO NO 1º GRAU NÚMERO: 0824880-11.2016.8.10.0001 (como consultar: através do GOOGLE colocar Consulta Pública PJE MA 1° Grau, colocar o número do processo e abaixo clique em pesquisar, depois clicar no processo que aparecer e finalmente vá até a Sentença, que terá o conteúdo completo)

PROCESSO NO 2º GRAU NÚMERO: 0803112-95.2017.8.10.0000 (como consultar: através do GOOGLE colocar Consulta Pública PJE MA 2º Grau, colocar o número do processo e abaixo clique em pesquisar, depois clicar no processo que aparecer e finalmente vá até o Despacho no lado direito acima), que terá o conteúdo completo).

PROCESSO FÍSICO NO 2º GRAU NÚMERO: 54699/2018 (como consultar: através do GOOGLE colocar TJMA Consulta 2º Grau e depois colocar o número do processo 546992018).

Nota da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) em repudio à atitude da antiga assessoria jurídica, e do grupo opositor à gestão do sindicato.

"A Direção Nacional da CTB manifesta seu apoio à direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educacão Basica das Redes Públicas Estadual e Municipais do Estado do Maranhão – SINPROESEMMA, bem como expressa repúdio às calúnias e difamação de sua ex-assessoria jurídica, LHT e Advogados Associados e ao grupo opositor que - por meio de vídeos, fake news e emissão de notas aos servidores da rede pública estadual em relação à Ação de Descompressão Salarial - intencionam atingir de forma mentirosa a imagem dos dirigentes da referida entidade.

Diante da relevância do Sindicato e da categoria que representa, a Direção Nacional entende que a as batalhas em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras maranhenses devem ser travadas solidariamente por todas as entidades filiadas à Central.

Especialmente neste momento grave e difícil pelo qual passa todo o movimento sindical brasileiro, conclamamos a união de todos e todas no intuito de encontrar caminhos para a manutenção dos direitos, tão duramente conquistados através da luta coletiva."

São Paulo, 29 de novembro de 2018.
19ª Reunião da Direção Nacional da CTB

ALEGRIA E ORGANIZAÇÃO MARCARAM A FESTA DO EDUCADOR 2018

Muita alegria, descontração e organização marcaram a Festa do Educador 2018 em homenagem ao dia do Professor e Servidor Público, realizada no dia 10 de novembro, na sede social do Sindicato, pela diretoria Unidade e Luta por Mais Conquistas do Sinproesemma.

A programação, que teve início pela manhã, contou com torneios de futebol Society e jogos de tabuleiro. A aula de zumba, também presente na programação, não deixou o público parado. A partir do meio dia teve início a programação cultural, acompanhada de uma deliciosa feijoada oferecida aos educadores.

O presidente do Sinproesemma, professor Raimundo Oliveira, saudou os trabalhadores da educação que lotaram a sede social do Sindicato. "É com grande satisfação que estamos realizando a festa do educador, a principal festa do nosso calendário cultural. Quero parabenizar todos os professores e servidores que fazem a nossa educação. Educação que lutamos diariamente para que se torne melhor para os trabalhadores em educação e para os discentes", disse.

Atrações culturais como a cantora Berenice Brasil, Vanessa Furação e banda, Japa do Arrocha e Grupo Digital não deixaram ninguém parado, com shows cheios de performances e coreografia ao som de novos e antigos sucessos da música brasileira.

No intervalo das atrações culturais, foram realizados os sorteios dos prêmios aos educadores. Smartphones, Smart Tv's, aparelhos de ar condicionados e notebooks fizeram a alegria dos contemplados.

Secretaria dos Aposentados faz homenagem ao Dia do Idoso

Os associados do Sinproesemma, aposentados e pré-aposentados, foram homenageados com um café da manhã em novembro, na sede administrativa do sindicato. O evento foi alusivo ao Dia do Idoso e teve início com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora da Conceição à sede, seguido de missa celebrada pelo padre Carlos Paris, com a presença de diretores do Sinproesemma e funcionários.

A secretária dos Aposentados, profª. Eunice Brússio, endossou o momento de homenagens, preces e bênçãos. “Hoje estamos celebrando um dia muito especial, o dia do Idoso. Ficamos honrados em receber a visita da imagem de Nossa Senhora da Conceição acompanhada de uma mensagem de fé, amor e paz”, disse.

Professora aposentada da rede estadual, Isméria Brito reforçou a importância da data que, segundo ela, deve ser lembrada e festejada. A professora ainda afirmou a necessidade de sempre estar no âmbito sindical. “Precisamos estar mais presente no nosso sindicato, ter mais união para fortalecer ainda mais a luta”.

Já o Presidente do Sinproesemma, prof. Raimundo Oliveira, lembrou que os direitos que estão sendo garantidos hoje são o resultado da luta incessante dos profissionais que, embora hoje aposentados, não esqueceram a importância de lutar em defesa dos direitos. “Temos que agradecer esses bravos heróis que estiveram nas trincheiras de luta pelos direitos dos trabalhadores em educação. Hoje esse é o nosso papel e não vamos nos furtar de batalhar todos os dias na garantia da valorização dos trabalhadores e de uma educação de qualidade”, frisou.

Educador Solidário: Sinproesemma doa donativos à Casa Happy

A diretoria do Sinproesemma entregou, em dezembro, os donativos recebidos na campanha do Educador Solidário, realizada durante o mês de novembro pela entidade sindical. A campanha foi idealizada pela Secretaria de Aposentados e arrecadou itens da cesta básica, produtos de higiene pessoal, além de fraldas geriátricas para a Casa Happy.

Fundada em 2014, a Casa Happy é um espaço de convivência e lazer para a melhor idade. Cerca de 15 idosos frequentam a casa que fica localizada no bairro do Olho D’Água. “Hoje, estamos muito felizes em compartilhar essa manhã com todos da Casa Happy. Percebemos o amor e o cuidado que os profissionais dispensam todos os dias a esses idosos. Quero agradecer aos profissionais da educação que contribuíram e permitiram que esse momento virasse realidade”, disse a secretária dos aposentados, professora Eunice Brússio.

O presidente do Sinproesemma, professor Raimundo Oliveira, chamou a atenção para o importante trabalho que a Casa Happy desenvolve em São Luís e frisou o trabalho social desenvolvido pelo Sindicato. Oliveira ainda agradeceu o empenho da direção do Sinproesemma e aos trabalhadores da educação que fizeram as suas doações.

Para Yalem Pires, diretora da Casa Happy, os donativos irão ajudar muito na manutenção da Casa. “Estamos muito felizes com essa parceria do Sinproesemma com a Casa Happy. Nesse momento de muitos desafios, de recessão e crise nos sentimos acolhidos e privilegiados em receber essas doações. Esse é um momento ímpar para a gente, só temos a agradecer”.

EXPEDIENTE
DClasse

Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipais do Estado do Maranhão Rua Henrique Leal, nº 128 - Centro - São Luís - MA – Brasil Fone/Fax: (98) 3221-4648 /3221-4694 / 3221-2427 E-mail: contato@sinproesemma.org.br (Diretoria) E-mail: comunicacao@sinproesemma.org.br (Notícias)

SINPROESEMMA
Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipais do Maranhão
Unidade e Luta por Mais Conquistas!
FILIADO À CNTE CTB

Presidente: Raimundo N. C. Oliveira
1º Vice-Presidente: Hildinete P. Rocha
2º Vice-Presidente: Jaile A. Lopes Santos
Secretária Geral: Izabel Cristina A. Lins
1º Secretário Geral: Valdielcio Alves Moura -
2º Secretário Geral: Francarlos D. Ribeiro
Sec.de Finanças: José dos Santos Brussio
1º Sec. Finanças: Jean Pierre Lopes Siqueira
2º Sec. Finanças: Edna Teixeira Martins
Sec. Ass. Educacionais: Amarildo S. Pereira
1ª Sec. Ass.Educacionais: Leonizia N. Rodrigues
2ª Sec. Ass. Educacionais: Antônia S. Pinheiro
Sec. Imprensa: Ilza M. Moraes Almeida
1º Sec. Imprensa: Benigno Lima Nascimento
Sec. Políticas Sociais: Aceilton G. Soares
1ª Sec. Políticas Sociais: Mary Braga Monteiro -
2ª Sec. Políticas Sociais: Rose C. Pereira
Sec. Formação Sindical: A. Benedita Costa
1ª Sec. Formação Sindical: Diego S. M. Silva
2º Sec. Formação Sindical: Sergio A. Lopes
Sec. Rel. Institucionais: Rita de Cássia Pereira
1º Sec. Relações Institucionais: Isaias A. Sousa -
2º Sec. Relações Institucionais: Dário Jorge A. Ferreira
Sec. Ass. Jurídicos: Henrique G. de Oliveira
1º Sec. Assuntos Jurídicos: Reinaldo S. Cruz
2° Sec. Assuntos Jurídicos: Ronilson A. Pinto
Sec. de Cultura: Euges Silva de Lima
1ª Sec. de Cultura: Jory Mary S. dos Santos
2º Sec. Cultura: Venceslau Gomes De Assis
Sec. Saúde, Seg. e M. Ambiente Trabalho: Wilas de Moraes Nascimento
1ª Sec. Saúde: Francisca Das Chagas França -
2ª Sec. Saúde: Gonçalo de Morais
Sec. da Mulher Trabalhadora: Giselle A. Leal
1º Sec. Mulher Trabalhadora: Maria Teresa Alves
2º Sec. Mulher Trabalhadora: Leonilde S. Chaves
Sec. de Esporte e Lazer: Josivaldo C. Silva
1º Sec. Esporte e Lazer: Francisco B. Pereira
2º Sec. Esporte e Lazer: Carlos Alberto Arraes
Sec. de Aposentados: Maria Eunice Brussio
1ª Sec. Aposentados: Francisca Edna L. Castro
2ª Sec. Aposentados: Dalvanira Nunes
Sec. R.de Núcleos Municipais: Janice S. Nery
1º Sec. Rep. Núcleos: Carlos Hermes F. Cruz
2º Sec. Repres. Núcleos: F. Josiel P. Silva
Sec. Servidores Téc.Apoio: Militana Martins
1ª Sec. Servidores Téc\Apoio: Regina Nogueira
Sec. Administração e Patrimônio: João V. Sá
1º Sec. Adm. e Patrimônio: Raimundo R. Silva
2º Sec. Adm. Patrimônio: Margarida O. Souza
SUPLENTES: Hailton Alves, Amélia Leitão, Andrea Almeida, Carlos Henrique Cabral, Paulo Silva, Nilva Rodrigues, Ivanildo Sousa, Silvio Almeida, Edileuza Pinheiro, Agamenon Oliveira, Ana Paula Sousa, Ana Léa Silva, Antonia Xavier, Bethoven Dutra, Maria de Jesus Sousa, Elissandra Cardoso, Francisco das Chagas Chaves, Celso Barbosa, Maria Raimunda Bayma, Jomafre Braga, Sônia Santos, Reinaldo Saraiva, Damião Alencar, Maria Lucinete Silva, Ana Gorete Moraes, Francisco Povoas (in memorian), Maria Aparecida Silva, Ana da Graça Almeida, Damião Carvalho, Uziel Silva, Dayse Clea Soares, Manoel Gois, José Maria Silva, Rita Joana Pereira, Maira Naiza B. Vieira, Antonia Cleia Silva, Cleonice Silva, Reginesia Silva, Raimundo Silva, Marileia Souza, Marcio Pires, Wesley Nascimento, Elisabete Oliveira, Felix Resplandes, Edileusa Sousa, Lucia Nascimento, Rita Pereira, Maristela Silva, José Simões, Divaldo Domingues, Genival Prudêncio
C.FISCAL: Altair Lima, Eliene Ribeiro, Gildenê Sousa, Jorge Santos, Jair Brito.
Suplentes: Dulcirema Freitas, Arcelimar Sousa, Maria Conceição Pereira.
Ass.Comunicação: Rita Machado (Jornalista) Gean Brito (Jornalista), Marden Ramalho (Jornalista) Erisdilson M. Pinheiro (Designer Gráfico), Fotos: Ascom.
Impressão: Gráfica Prelo/São Luís(MA).
Contatos:: comunicacao@sinproesemma.org.br
98-991289584